



ESCOLA BÁSICA 123/PE BARTOLOMEU PERESTRELO

Projeto Educativo de Escola

2014/2018

“Educar é fazer crescer para a vida”

Rua Bartolomeu Perestrelo n.º 3 e 5.º,

9054-520 Imaculado Coração de Maria

Funchal - Madeira

Contribuinte: 671000217

Contactos

Geral - Telefone: 291 203 400 | Fax: 291 982 255

Fax Secretaria: 291 203 404 | Fax Conselho Executivo: 291 203 405

Email: bartolomeuperestrelo@madeira-edu.pt

ÍNDICE

Introdução	3
------------------	---

Parte I

• Quem somos	3
· Meio	3
· A nossa história	4
· Espaços físicos	5
· Patrono	6

PARTE II

• Princípios orientadores, objetivos, estratégias e metas	7
· Linhas de orientação	7
· Objetivos, estratégias e metas	8
• Estratégias educativas globais para a escola	10
• Divulgação e implementação	11
• Avaliação	11

INTRODUÇÃO

A escola, enquanto instituição que tem como missão prestar um serviço público, depara-se, atualmente, com um dos maiores desafios: o de ser capaz de afirmar a sua identidade e criar a sua autonomia, pondo-as ao serviço de uma educação de qualidade, direito que a todos assiste.

O Projeto Educativo é um dos instrumentos do exercício dessa identidade e dessa autonomia, a qual “ [...] constitui não um princípio abstrato ou um valor absoluto, mas um valor instrumental, o que significa que do reforço da autonomia das escolas tem de resultar uma melhoria do serviço público de educação. [...] Essa autonomia exprime-se, em primeiro lugar, na faculdade de auto-organização da escola.” **(Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril).**

Neste sentido, o Projeto Educativo configura-se como uma ferramenta que possibilita:

a definição de objetivos;

a formulação das estratégias organizacionais e educativas;

as metodologias pedagógico-didáticas da Instituição. É um documento impulsionador para a construção de uma identidade e de uma autonomia próprias de uma escola que se pretende ao serviço do crescimento integral dos seus alunos, futuros cidadãos competentes, dinâmicos e responsáveis.

PARTE I

QUEM SOMOS

MEIO

A Escola Básica 123/PE Bartolomeu Perestrelo situa-se no centro da cidade do Funchal na freguesia do Imaculado Coração de Maria e encontra-se inserida num tecido urbano consolidado que ainda apresenta vestígios de um passado agrícola.

A escola Bartolomeu Perestrelo viu a sua localização alterada, por diversas vezes, instalando-se em definitivo a 6 de outubro de 2004 para a presente localização e com direito a uma rua com o seu nome, Bartolomeu Perestrelo.

A maioria dos seus alunos é residente nesta freguesia e nas que lhe são contíguas. As acessibilidades são boas e todos os dias a nossa escola recebe os alunos do pré- escolar primeiro, segundo e terceiro ciclos que se distribuem pelos dois turnos letivos.

Sobranceira à baía do Funchal, esta escola usufrui de uma vista fabulosa entre o mar e a serra, bem no coração da cidade que a acolhe. Rica em património urbanístico, igrejas, calçadas, jardins públicos é fácil ao observador mais atento perder-se nestes recantos que pela envolveria natural tornam a cidade encantadora.

O concelho tem ao dispor da comunidade infraestruturas culturais e desportivas (o pavilhão gimnodesportivo Bartolomeu Perestrelo é exemplo da extensão da oferta educativa da escola à comunidade); existem também vários serviços públicos e privados nas áreas do ensino e do entretenimento.

Talvez pelo facto de sermos ilhéus, numa cidade onde predomina o sector terciário, muito ligado ao turismo e que tem no seu porto de mar uma janela para o mundo, a nossa comunidade escolar partilha dos anseios e condicionalismos das suas gentes.

A dinâmica ao nível de projetos desenvolvidos pela escola tem eco na formação dos nossos jovens, alicerçando o conhecimento e os valores cívicos.

Presentemente a escola desenvolve parcerias com os serviços culturais e científicos tais como: biblioteca, museus, serviços dependentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, entre outros, permitindo dessa forma alicerçar a sua identidade e crescer com o pulsar da cidade.

A escola existe como organismo vivo que se constrói todos os dias e se renova num espaço afetivo onde se partilham saberes e se consolida o futuro dos nossos jovens.

A NOSSA HISTÓRIA

A Escola Bartolomeu Perestrelo, inicialmente uma Escola Preparatória do Ensino Secundário, foi criada pela Portaria 561 de 28 de novembro de 1972, ficando instalada na Rua das Mercês, no Funchal. É transferida, em 1976, provisoriamente, para o edifício do Seminário Diocesano do Funchal, na Rua de Santa Luzia, desta cidade. Até ao final da década de oitenta, teve um anexo, na Travessa do Nogueira e nos Louros, sucessivamente, onde eram lecionados os 5º e 6º anos do Ciclo Preparatório.

Pela Portaria nº 17/91 é criada a Escola Básica e Secundária Bartolomeu Perestrelo e lecionava, integralmente, no ano letivo de 1991/92, o 2º e 3º ciclos. A partir de 1998/99, passou a designar-se como Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Bartolomeu Perestrelo.

Apesar das sucessivas transformações do quadro legal, a Escola manteve-se em funcionamento nas instalações do antigo Seminário, arrendado pela RAM à Diocese do Funchal, até setembro de 2004, data da sua transferência para edifício novo, na Rua Bartolomeu Perestrelo, freguesia do Imaculado Coração de Maria, Funchal.

Este edifício, datado de 1909, foi mandado construir na cerca do extinto Convento da Encarnação pelo bispo da Diocese do Funchal, D. Manuel Agostinho Barreto, como refere o “Elucidário Madeirense”. Depois de 1910, com a implantação da República, o Estado tomou conta do edifício, deixando de funcionar lá o Seminário. Só em outubro de 1933, é que o Seminário pôde voltar a funcionar na casa que D. Manuel Agostinho Barreto mandara construir, e aí se manteve até 1974.

A 6 de outubro de 2004, a Escola Bartolomeu Perestrelo mudou de instalações para um edifício de raiz, situado na rua Bartolomeu Perestrelo, nºs 3 e 5, na freguesia do Imaculado Coração de Maria. É constituída por sete pisos, com cerca de cinquenta espaços de ensino, um polidesportivo, ginásio, laboratórios, salas de informática, biblioteca, auditório, cantina e um pavilhão gimnodesportivo.

Atualmente a escola sofreu nova transformação no quadro legal a EB1/PE Imaculado Coração de Maria funde-se com a EB23 Bartolomeu Perestrelo, passando a designar-se EB123/PE Bartolomeu Perestrelo (Portaria 61/2013, de 19 de julho publicada no Joram nº 25, I série).

ESPAÇOS FÍSICOS

A Escola Bartolomeu Perestrelo ocupa um edifício com: rés-do-chão, 1º, 2º, 3º, 4º, 5ª andares e cave. Dispõe de anexo, na parte sul da escola, onde está instalado o pavilhão gimnodesportivo. No exterior existe um polidesportivo destinado à prática de Educação Física e ainda um pátio descoberto. As áreas cobertas, nos pátios, são razoáveis para o número de alunos que a Escola acolhe diariamente.

O edifício central conta com vinte e oito salas de aula, todas elas com espaço razoável para o número de alunos que cada turma contém e ainda laboratórios, com as condições necessárias para lecionar as disciplinas de: Físico-Química, Ciências, EV, ET e EM. Dispõe de duas salas de Informática, climatizadas, uma biblioteca e dois espaços destinados a sala de estudo. Os professores e demais funcionários têm à sua disposição uma sala onde foi colocado o bar e um recanto de trabalho, bastante requisitado, com computadores. Existem também gabinetes de trabalho para os professores das várias disciplinas. Não dispondo de rede de internet aquando da

inauguração do novo edifício escolar, foi traçado um plano, tendo sido, recentemente, concluído a rede de internet por cabo em todos os andares da escola.

A escola oferece condições de trabalho excelentes para a disciplina de Educação Física, pois, para além dos campos, existe um pavilhão gimnodesportivo e ainda um ginásio.

PATRONO

Bartolomeu Perestrelo (1407-1457) era fidalgo da Casa do Infante D. Henrique que o encarregou de colonizar a ilha do Porto Santo na condição de primeiro Capitão e Donatário. Não tomou parte no descobrimento do Arquipélago da Madeira, e só conheceu as ilhas pela primeira vez em 1419, depois de se oferecer para acompanhar os descobridores João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira na segunda volta ao Porto Santo nesse mesmo ano.

De origem italiana, o seu pai Filippone Perestrello, nobre, natural da Lombardia veio para Portugal no tempo de D. João I. Bartolomeu Perestrelo casou três vezes, a primeira com D. Margarida Martins, falecida em 1431, a segunda com D. Brites Furtado de Mendonça, a terceira com D. Isabel Moniz, natural de Machico.

Perestrelo teve três filhas do segundo casamento, um barão de nome Bartolomeu, filho do terceiro casamento, e uma filha, Dona Filipa Moniz, que desposou o navegador Genovês Cristóvão Colombo.

Perestrelo abandonou o Porto Santo dois anos após o início da colonização.

Esta ilha foi explorada com a criação de gado e sementeira de pão, mas, pouco tempo depois, devido à escassez de águas naturais, que mal serviam a população e a agricultura, Bartolomeu Perestrelo regressou ao reino.

O Infante Dom Henrique incentivou Bartolomeu a regressar à ilha do Porto Santo com a promessa da doação perpétua desta ilha a si e aos seus descendentes. A carta de doação data de 1 de novembro de 1446. Diz-se que Perestrelo imprimiu à ilha um impulso tal que a tornou mais produtiva. Mas esta prosperidade numa ilha de tão dura natureza não foi tão grande e duradoura que impedisse a desgraça e a miséria de Bartolomeu. A terra absorveu-lhe tudo, desde os dotes das suas mulheres aos benefícios, que, por diversas vezes, alcançou, incluindo a sua própria saúde. Deixando os seus dois filhos, Bartolomeu e Filipa, ainda em tenra idade, faleceu em 1457 com cinquenta anos.

Adaptado “Ilhas Zargo” e
“Elucidário Madeirense

PARTE II

PRINCÍPIOS ORIENTADORES, OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS

Tema aglutinador do projeto educativo:

“EDUCAR É FAZER CRESCER PARA A VIDA”

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

Este documento pretende ser um instrumento privilegiado de participação de toda a comunidade educativa na construção e na promoção de uma autonomia, que visa a melhoria das aprendizagens, do sucesso escolar e do sentido de responsabilidade social, desenvolvendo, nomeadamente, a capacidade de iniciativa e de cooperação.

- 1. Exercício de liderança promotora da qualidade do ensino;**
- 2. Inovação pedagógica e tecnológica ao serviço de uma aprendizagem atualizada e eficaz;**
- 3. Ambiente favorável ao ensino-aprendizagem com sentido de responsabilidade e integração;**
- 4. Valorização da procura do conhecimento e da aprendizagem enquanto processo contínuo e mutável ao longo da vida;**
- 5. Cooperação entre a escola e a comunidade para uma cidadania responsável e participativa.**

OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS E METAS

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Melhorar o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do sentido de trabalho e responsabilidade nos alunos; • Valorização do empenho e do sucesso individual; • Desenvolvimento de percursos diferenciados e flexíveis de ensino; • Promoção da participação em projetos inovadores que vão de encontro aos interesses dos alunos; • Monitorização dos casos de risco de insucesso escolar; • Promoção da participação dos pais nas atividades escolares; • Reflexão sobre os resultados escolares para repensar estratégias.
<p>META: No final de cada ano letivo, aumentar em 1% a percentagem de alunos que progredem, em relação ao ano anterior.</p>	

OBJETIVOS	ESTRATÉGIA
Melhorar a qualidade do sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os níveis por aluno em relação ao ano anterior.
<p>META: No final de cada ano letivo, diminuir a quantidade de níveis negativos por aluno, relativamente do ano anterior.</p>	

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
<p>Promover a disciplina na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maior divulgação do Regulamento Interno aos alunos e aos Encarregados de Educação; • Maior rigor na implementação do Regulamento Interno; • Sinalização e acompanhamento das situações comportamentais de risco, com vista a uma melhoria atitudinal; • Envolvimento dos alunos na resolução de situações problemáticas na sua turma e na escola; • Parceria com outras instituições públicas para uma cooperação na responsabilidade cívica destes alunos.
<p>META: Reduzir em 5% as situações de indisciplina, segundo o cap. IV do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M.</p>	

OBJETIVOS	ESTRATÉGIA
<p>Prevenir o abandono escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização dos casos de abandono escolar e encaminhamento atempado para as instâncias próprias.
<p>META: Manter o abandono escolar inferior a 0,5%.</p>	

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS GLOBAIS PARA A ESCOLA

Participar e desenvolver comportamentos cívicos

- Otimização da participação dos alunos, dos docentes e do pessoal não docente no funcionamento da escola;
- Atendimento/acompanhamento dos alunos indicados para os Serviços de Psicologia e Orientação;
- Implementação de mecanismos de apoio psicológico e de orientação vocacional;
- Sensibilização e realização de exercícios de Educação para Segurança e Prevenção de Risco;
- Acompanhamento e apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Implementação de mecanismos curriculares e pedagógicos;
- Reconhecimento/valorização, ao nível da escola, dos alunos que se destaquem não só pelas suas atitudes enquanto indivíduos, mas também pelo seu contributo na cooperação com os colegas, a turma e escola.

Melhorar a participação dos Encarregados de Educação e de outros elementos da comunidade educativa

- Realização no início de cada ano letivo de reuniões conjuntas entre Educador/ Professor Titular de Turma e Conselho Escolar; Educador/ Professor Titular de Turma e Encarregados de Educação; Diretores de Turma, Professores e os Encarregados de Educação;
- Valorização do papel do Diretor de Turma/Educador/Professor Titular de Turma como elemento de ligação entre a escola e a família;
- Promoção de parcerias e protocolos que potenciem respostas a situações emergentes e decorrentes da prática educativa;
- Promoção da participação dos Encarregados de Educação nas atividades constantes do Plano Anual de Atividades;
- Mobilização dos Encarregados de Educação, da Associação de Pais e de outros elementos da comunidade educativa para a resolução de problemas;

- Disponibilizar na página da escola toda a informação relevante para os Encarregados de Educação: critérios de avaliação, Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno;
- Delegar a uma equipa a responsabilidade por qualquer informação a ser publicitada nos endereços oficiais da escola, com o objetivo de haver uma monitorização/controlo da divulgação da escola para o exterior.

Implementar um plano de formação para pessoal docente e não docente, coerente com as necessidades da escola, privilegiando as áreas com maior impacto na melhoria da qualidade de ensino

- Realização de ações de formação/sensibilização promotoras do desenvolvimento de competências essenciais aos projetos de vida dos alunos;
- Valorização dos recursos humanos através da implementação de formação e partilha de saberes entre docentes e pessoal não docente.

DIVULGAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Após a sua aprovação, este Projeto Educativo de Escola será divulgado a nível interno através do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e Conselhos de Disciplina e ao nível externo através do endereço oficial da escola. A operacionalização do presente Projeto Educativo de Escola terá em conta as orientações pedagógicas do Projeto Curricular de Escola, bem como as normas constantes no Regulamento Interno, que se irão refletir na concretização dos Planos Anuais de Turma. É ainda de referir que as atividades propostas no Plano Anual de Atividades devem estar em consonância com o Projeto Educativo de Escola e com as necessidades dos discentes, contribuindo, assim, para a aquisição da Metas Curriculares, no final de cada ciclo.

AVALIAÇÃO

A Escola deve avaliar regularmente o seu Projeto Educativo, uma vez que a sua aplicabilidade depende dessa avaliação. Uma vez que estão enunciadas, as estratégias e as metas terão que ser, sistematicamente, reavaliadas para determinar a

sua pertinência no presente documento. Neste sentido, a avaliação deverá ser contínua, de modo a viabilizar a sua adequação e a permitir reajustamentos no final do seu período de vigência ou sempre que seja considerado oportuno.

No âmbito do progresso da autonomia das escolas, a escola EB 123/PE Bartolomeu Perestrelo vai promover/desenvolver um modelo de avaliação interna, estabelecendo como objectivos principais identificar/reconhecer os pontos fortes e aspectos menos conseguidos.